Agência
Reguladora
Multissectorial da Economia

Evolução Semanal dos Preços do Petróleo e Seus Derivados

Semana de 06 a 10 de maio de 2024

DEPARTAMENTO DE COMBUSTÍVEIS E TRANSPORTES

ÍNDICE

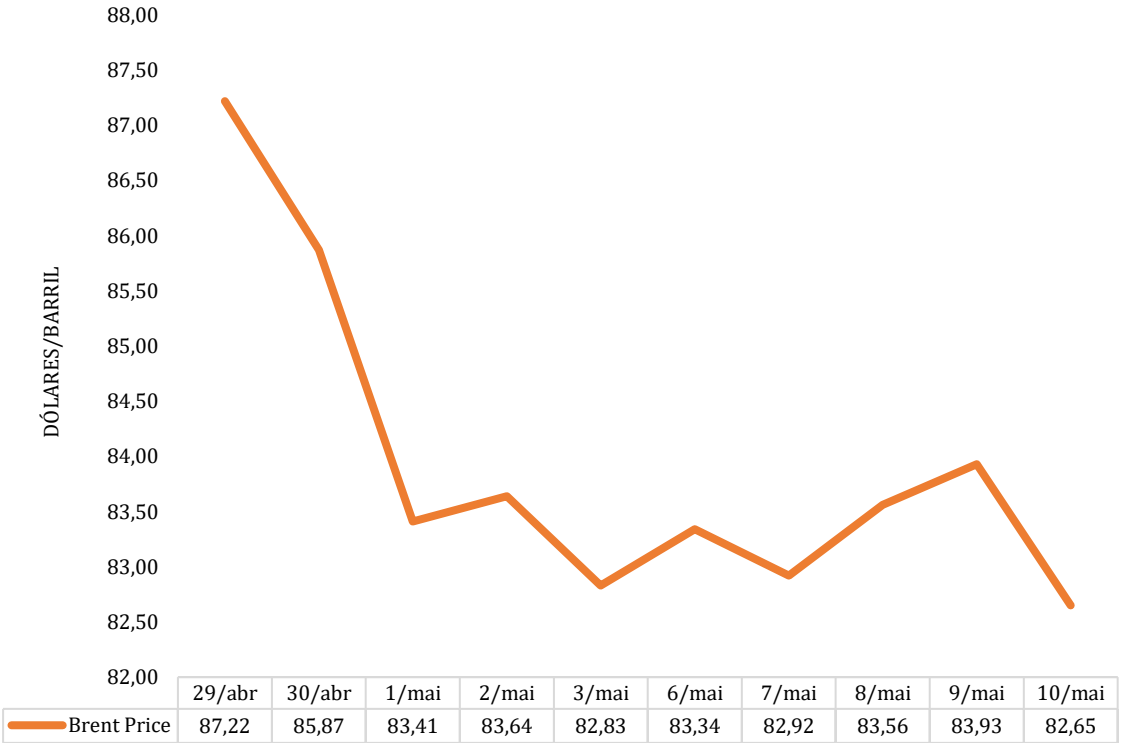
1 Evolução do preço do Brent 3
2 Evolução dos preços dos derivados de petróleo 4
3 Evolução do câmbio EUR/USD 5

1 Evolução do preço do Brent

Na semana de 06 a 10 de maio de 2024, a média das variações dos preços do petróleo Brent[1] foi negativa de 0,20%. O preço médio semanal ficou em 83,28 USD, um decréscimo de 1,55% em relação ao da semana anterior (84,59 USD).

O gráfico infra ilustra os preços diários do Brent, de 29 de abril a 10 de maio de 2024. O preço médio do mês de maio (83,29 USD), relativamente ao do mês anterior (88,41 USD), registou uma diminuição de 5,80%.

Gráfico 1 – Preços do Brent



	29/abr	30/abr	1/mai	2/mai	3/mai	6/mai	7/mai	8/mai	9/mai	10/mai
Brent Price	87,22	85,87	83,41	83,64	82,83	83,34	82,92	83,56	83,93	82,65

Fonte: IFC *Markets*.

Na semana em análise, a descida do preço médio do Brent deveu-se, sobretudo, à expectativa de aumento dos stocks de petróleo norte-americanos; ao anúncio de que Israel irá limitar a sua ação em Rafah; e às notícias do aumento das expectativas de inflação dos consumidores nos Estados Unidos da América.

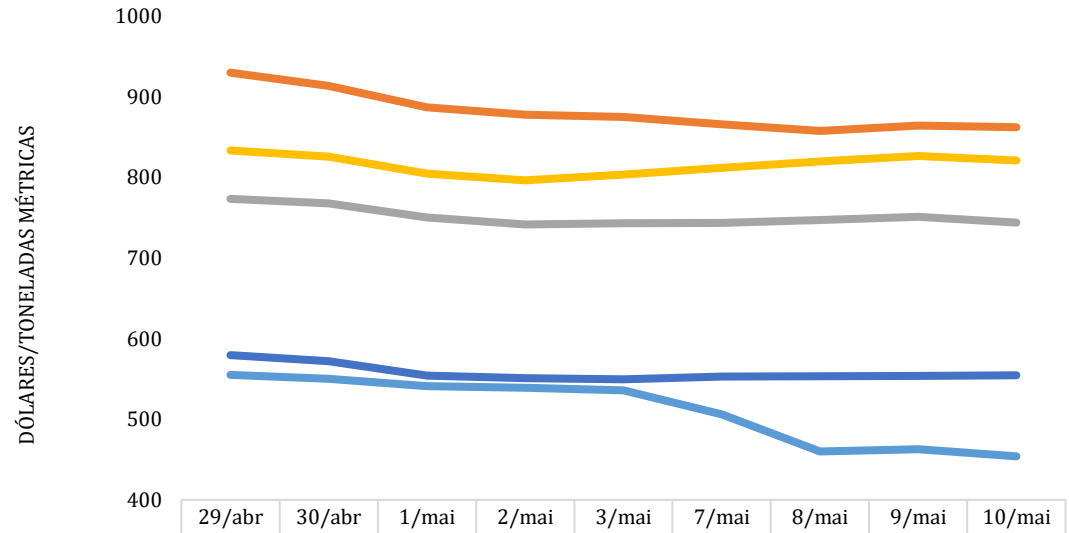
[1] https://www.ifcmarkets.com/pt/market-data/commodities-prices/brent.

A descida do preço médio do Brent foi atenuada, essencialmente, pela decisão da Arábia Saudita de aumentar os preços oficiais de venda de petróleo em junho, à Ásia, ao Noroeste da Europa e ao Mediterrâneo; e pela desvalorização do dólar norte-americano que torna mais barata a transação do petróleo para os países detentores de outras moedas, aumentando assim a procura.

2 Evolução dos preços dos derivados de petróleo

Os preços dos derivados de petróleo em Cabo Verde têm como referência o Brent, conforme as cotações diárias do *Platts European Market Scan*, para os combustíveis líquidos, e do *Platts LPGaswire*, para o Butano. O gráfico infra apresenta os preços diários dos derivados de petróleo, de 29 de abril a 10 de maio de 2024[2].

Gráfico 2 – Preços dos derivados de petróleo



	29/abr	30/abr	1/mai	2/mai	3/mai	7/mai	8/mai	9/mai	10/mai
Butano	555,00	550,00	541,00	539,00	536,00	506,00	460,00	463,00	454,00
Gasolina	929,75	913,25	886,75	877,75	874,75	865,75	857,50	864,25	862,25
Jet A1	833,25	825,50	804,75	796,25	803,50	811,75	819,75	826,25	820,75
Gasóleo 10ppm	773,25	767,50	750,00	741,50	743,00	743,25	747,00	751,00	743,75
Fuelóleo 0,5%	579,50	572,00	554,25	550,75	549,50	553,00	553,50	553,75	554,50

Fonte: *Platts*.

Na semana em análise, os preços médios dos derivados de petróleo tiveram um decréscimo médio de 3,79% em relação aos da semana anterior. Os preços médios do Butano, da Gasolina, do Gasóleo 10ppm e do Fuelóleo 0,5% sofreram decréscimos de

[2] No dia 06 de maio não houve cotações dos derivados de petróleo.

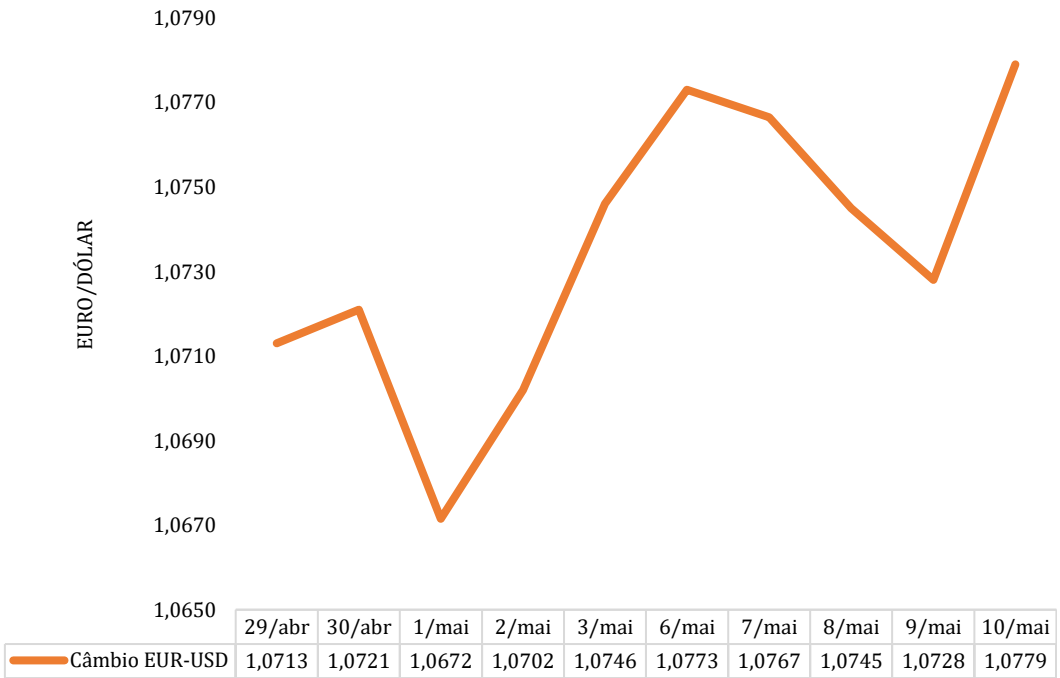
13,50%, 3,79%, 1,17% e 1,34%, respetivamente, enquanto o do Jet A1 sofreu um acréscimo de 0,86%.

Relativamente ao mês de abril de 2024, os preços médios dos derivados de petróleo do mês de maio sofreram um decréscimo médio de 7,30%. Os preços médios do Butano, da Gasolina, do Jet A1, do Gasóleo 10ppm e do Fuelóleo 0,5% tiveram decréscimos de 10,57%, 6,16%, 5,61%, 7,09% e 7,06%, respetivamente.

3 Evolução do câmbio EUR/USD

Os preços do petróleo e dos seus derivados são cotados em dólar. Em relação à semana anterior, a cotação média semanal do euro registou uma apreciação de 0,44% face ao dólar, tendo como referência a BLOOMBERG (14 horas no horário de Frankfurt[3]), aumentando de 1,0711 para 1,0758 EUR/USD. O gráfico seguinte evidencia a evolução diária do câmbio Euro/Dólar, de 29 de abril a 10 de maio de 2024.

Gráfico 3 – Câmbio Euro/Dólar



	29/abr	30/abr	1/mai	2/mai	3/mai	6/mai	7/mai	8/mai	9/mai	10/mai
Câmbio EUR-USD	1,0713	1,0721	1,0672	1,0702	1,0746	1,0773	1,0767	1,0745	1,0728	1,0779

Fonte: *Bloomberg*.

[3] https://www.bloomberg.com/markets/currencies/fx-fixings.

Relativamente à cotação do último dia útil do mês de abril (1,0721 EUR/USD), a cotação média semanal do Euro sofreu uma apreciação de 0,35%. Esta evolução do câmbio tende a diminuir os preços dos produtos petrolíferos no mercado interno, já que a compra dos derivados de petróleo no mercado internacional é feita em dólares.